



**Regulamento do XII Campeonato Brasileiro e IX Sulamericano  
de Salvamento Aquático  
Balneário Camboriú/Itajaí – Santa Catarina – Brasil**



**REGULAMENTO DA COMPETIÇÃO  
Atualizado em 2/11/2012**

**Capítulo I - Da Organização**

Art. 1º - A organização do campeonato de salvamento aquático será de responsabilidade do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina (CBMSC) e da Sociedade Brasileira de Salvamento Aquático (SOBRASA).

**Capítulo II - Do Calendário**

Art. 2º - O calendário resumido do evento esta disponibilizado na web: [www.sobrasa.org](http://www.sobrasa.org).

**Capítulo III - Das Inscrições**

Art. 3º - Poderão inscrever-se no campeonato todos os Guarda-vidas do Brasil (comprovados mediante documentação), de países Sulamericanos e convidados filiados à ILS.

§ 1º - O campeonato brasileiro poderá ser confirmado como Sulamericano, caso haja outros países da América do Sul representados, ou, ainda, transformar-se em internacional, caso conte com a participação de competidores de outros continentes.

§ 2º - O chefe da delegação (somente um por equipe) deverá apresentar, se solicitado, um documento declarando que os inscritos se enquadram dentro das regras para inscrição (guarda-vidas na ativa, reformados ou reserva, no caso de militares, guarda-vidas civis temporários que estejam na ativa ou que tenham trabalhado na temporada anterior ou parentes em primeiro grau).

Art. 4º - A ficha de inscrição ([http://www.sobrasa.org/campeonato/Camboriu\\_2012/Ficha%20de%20Inscricao\\_SC\\_2012.pdf](http://www.sobrasa.org/campeonato/Camboriu_2012/Ficha%20de%20Inscricao_SC_2012.pdf)) deverá ser encaminhada através do e-mail [XIIcbsa@cbm.sc.gov.br](mailto:XIIcbsa@cbm.sc.gov.br) até o dia 20 de Novembro de 2012, com todas as informações solicitadas, sendo que, por ocasião da chegada da delegação, as inscrições deverão ser confirmadas, pagas e assinadas pelo chefe de equipe, junto à secretaria do evento. O prazo máximo para essas confirmações é o dia 29 de Novembro de 2012. Casos omissos, ou que não atendam esta exigência, serão decididos pela comissão organizadora do evento.

§ 1º - Será cobrado taxa de inscrição por participante (ver ficha de inscrição no site [www.sobrasa.org](http://www.sobrasa.org)).

§ 2º - As equipes participantes poderão inscrever no máximo de 2 (dois) atletas por categoria, por prova individual, exceto no Aquathlon, que não haverá limite de inscritos.

§ 3º - A participação, e sua consequente finalização, na prova de Aquathlon é obrigatória para todos os atletas, com exceção daqueles compreendidos nas categorias G e H (masculinos com idade igual ou superior a 50 anos) e N (femininas com idade igual ou superior a 40 anos). A não participação (ou finalização) no Aquathlon de atletas compreendidos nas outras categorias implica em desclassificação automática nas demais provas tanto individual quanto em duplas ou por revezamento, mesmo na condição de vítima. Neste caso a equipe poderá substituí-lo por outro atleta.

§ 4º - Nas provas em duplas poderão se inscrever no máximo 2 (duas) duplas por categoria por equipe.

§ 5º - Para composição das duplas, será permitido que participem atletas de diferentes categorias, desde que do mesmo sexo e competindo na prova da categoria mais baixa, independente se na função de socorrista ou vítima. Cada atleta, porém, só poderá participar uma vez em cada prova (Vide Art. 11, § 4º sobre a pontuação).

§ 6º - No caso do revezamento em piscina, 4 x 25 m, haverá o máximo de 1 (uma) equipe por categoria por delegação.

§ 7º - Para composição das duplas ou das equipes de revezamento será permitido que participem atletas de equipes (delegações) diferentes, desde que as equipes envolvidas não tenham conseguido completar duas duplas ou uma equipe de revezamento em uma ou mais categorias.



**Regulamento do XII Campeonato Brasileiro e IX Sulamericano  
de Salvamento Aquático  
Balneário Camboriú/Itajaí – Santa Catarina – Brasil**



§ 8º - Em todos os casos, quando as duplas forem formadas por atletas de categorias ou equipes distintas, será observado o máximo de 4 (quatro) atletas participantes em cada prova de cada categoria. No caso de revezamento, aquelas equipes que já possuírem uma equipe formada em uma determinada categoria, não poderão ceder atletas a outras equipes. Caso haja descumprimento desta regra, toda a equipe será desclassificada da prova disputada.

§ 9º - Serão exigidos de todos os participantes os atestados de saúde e capacidade física para participarem do evento, com exceção de equipes que apresentem declaração da sua instituição de que todos gozam de capacidade física e mental para participar da competição.

§ 10 - Os atletas serão numerados no braço e na coxa com seu número de inscrição, no ato da confirmação da inscrição das 6h30 às 08h00, antes do Aquathlon Aquático. As equipes poderão utilizar toucas de competição (modelo internacional) e óculos de natação em todas as provas.

Nacional (Brasil) – verde e amarelo

Internacional – Amarelo e vermelho

Acre (AC) - ?

Alagoas (AL) - ?

Amapá (AP) – Amarela e Azul

Amazonas (AM) - ?

Bahia (BA) – Azul escuro e Branco

Ceará (CE) - ?

Distrito Federal (DF) – preto e amarelo

Espírito Santo (ES) - ?

Goiás (GO) – laranja e preto

Maranhão (MA) – Vermelho e azul escuro

Mato Grosso (MT) - ?

Mato Grosso do Sul (MS) - ?

Minas Gerais (MG) - ?

Pará (PA) – vermelho e azul

Paraíba (PB) – Preto e Vermelho

Paraná (PR) – verde e branco

Pernambuco (PE) – azul marinho e azul celeste

Piauí (PI) - ?

Rio de Janeiro (RJ) – Azul claro e branco

Rio Grande do Norte (RN) - ?

Rio Grande do Sul (RS) – verde limão e branco, ou laranja cítrico e azul marinho?

Rondônia (RO) - ?

Roraima (RR) - ?

Santa Catarina (SC) – verde e vermelho

São Paulo (SP) – vermelho e branco

Sergipe (SE) - ?

Tocantins (TO) - ?

§ 11 - Para as equipes estrangeiras não haverá limite de inscrição de atletas para as provas.

§ 12 – Recomendamos que o chefe de delegação não participe como atleta.

#### **Capítulo IV - Da Hospedagem**

Art. 5º - Ver pousadas e hotéis disponíveis em lista disponibilizada no site [www.sobrasa.org](http://www.sobrasa.org).

#### **Capítulo V - Dos Equipamentos**





**Regulamento do XII Campeonato Brasileiro e IX Sulamericano  
de Salvamento Aquático  
Balneário Camboriú/Itajaí – Santa Catarina – Brasil**



Art. 6º - A Organização fornecerá os equipamentos básicos à competição: pranchão, manequim de salvamento e flutuador.

§ 1º - A nadadeira é um equipamento particular e pessoal de cada competidor que deverá portá-lo no momento da prova. Não há padrão para tamanho das nadadeiras.

§ 2º - Não será permitido na competição uso de pranchão, flutuador ou manequim que não seja o fornecido pela organização do evento.

### **Capítulo VI - Do Local da Realização do Evento**

Art. 7º - O calendário das competições e seus respectivos locais estão publicados em [www.sobrasa.org](http://www.sobrasa.org).

### **Capítulo VII - Da Formação das Equipes e Categorias**

Art. 8º - Da Formação das Equipes:

I - Equipes Estaduais: serão compostas de apenas uma equipe por Estado Brasileiro, resguardado o limite máximo de atletas por categoria, por prova para cada equipe, conforme estipulado nos §§ 2º, 4º e 6º do Art. 4º deste Regulamento.

II - Equipes Nacionais: será adotada apenas uma por país, no caso de evento sul-americano ou Internacional. A união das equipes estaduais presentes determinará a Equipe Brasileira.

III - Avulso: somente será permitida a inscrição de avulsos (sem equipe) por convite da organização do evento. Terá direito à medalha, mas sua pontuação estará restrita à disputa do troféu “GV de Ferro”, não contemplando nenhuma equipe.

Parágrafo único: Todos os atletas internacionais deverão participar somente através de sua associação de guarda-vidas nacional filiada à ILS. Não serão aceitas inscrições de atletas internacionais avulsos.

Art. 9º - Categorias por Sexo e Idade:

<b>MASCULINO</b>		<b>FEMININO</b>	
Categoria	Idade	Categoria	Idade
A	Até 24 anos (nascidos a partir de 1988)	I	Até 24 anos (nascidas a partir de 1988)
B	25 a 29 anos (nascidos entre 83 e 87)	J	25 a 29 anos (nascidas entre 83 e 87)
C	30 a 34 anos (nascidos entre 78 e 82)	L	30 a 34 anos (nascidas entre 78 e 82)
D	35 a 39 anos (nascidos entre 73 e 77)	M	35 a 39 anos (nascidas entre 73 e 77)
E	40 a 44 anos (nascidos entre 68 e 72)	N	Acima de 40 anos (nascidas até 1972)
F	45 a 49 anos (nascidos entre 63 e 67)		
G	50 a 54 anos (nascidos entre 58 e 62)		
H	Acima de 54 anos (nascidos até 1957)		

Parágrafo único: A idade do atleta considerada deverá ser verificada como a do dia 31/12 do ano da competição, fazendo com que a categoria dos atletas seja definida pelo ano de nascimento, independente do dia ou mês de aniversário.

### **Capítulo VIII - Da Arbitragem**

Art. 10º - A arbitragem ficará a cargo da Diretoria da Sobrasa e do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina. A organização do evento poderá empregar profissionais de Federações de Desportos Aquáticos, professores de Educação Física ou representantes das delegações.





**Regulamento do XII Campeonato Brasileiro e IX Sulamericano  
de Salvamento Aquático  
Balneário Camboriú/Itajaí – Santa Catarina – Brasil**



§ 1º - Uma comissão de arbitragem poderá ser formada pelo coordenador de árbitros, um representante de cada equipe e membros da comissão organizadora. Cada equipe deve apontar o seu representante legal previamente na ficha de inscrição da equipe.

§ 2º - Qualquer caso que suscita dúvida, que não possa ser sanada pela arbitragem, será levada na mesma hora à comissão julgadora para decisão final como órgão soberano.

§ 3º - Não serão aceitas imagens para efeito de recursos.

§ 4º - Recomenda-se que a largada seja unificada e exemplificada aos atletas para que não tenha diferenças entre os juízes.

§ 5º Todo atleta ou representante de equipe que tiver uma atitude considerada anti-desportiva durante o evento, será punido com a sua desclassificação do evento e ainda subtraído de 28 pontos de sua equipe além da perda total de seus pontos. São consideradas atitudes anti-éticas e anti-desportivas: Induzir ou tentar induzir a arbitragem, bem como seus auxiliares a erro, através atos, gestos, sons que possam influenciar o bom andamento do evento, trapacear em resultados, má-fé, omissão da verdade, e ofensas físicas ou verbais a autoridades e atletas. As atitudes anti-éticas serão avaliadas pelo comissão julgadora.

§ 6º - É considerado "desclassificado" o atleta que não atingir a meta estabelecida dentro da fase em que se encontra a competição, não podendo seguir para fase seguinte (eliminatória/semi-final/final), sendo considerada a sua pontuação, de acordo com a fase em que se der a desclassificação.

§ 7º - É considerado "eliminado" o atleta/diretor/dirigente/chefe de delegação que em algum momento desrespeitar as condutas desportivas e éticas já definidas e sobre o mesmo e à equipe incorrerão as sanções já pré-estabelecidas.

### **Capítulo IX - Da Pontuação e Premiação**

Art. 11 - A pontuação por prova será individual, conforme a seguinte tabela:

<b>COLOCAÇÃO-PONTOS</b>	<b>COLOCAÇÃO-PONTOS</b>
1º lugar – 28 pontos	6º lugar – 4 pontos
2º lugar – 19 pontos	7º lugar – 3 pontos
3º lugar – 13 pontos	8º lugar – 2 pontos
4º lugar – 9 pontos	9º lugar – 1 ponto
5º lugar – 6 pontos	

§ 1º - A somatória das 4 (quatro) provas com maiores pontuações de cada atleta será seu número de pontos geral na competição e por categoria. No caso do atleta ter cumprido 5 (cinco) ou 6 (seis) provas, valerão apenas as 4 (quatro) maiores pontuações para o Iron-GV (“GV de Ferro”), porém o total das 5 (cinco) ou 6 (seis) provas será levado em consideração na pontuação total da Equipe.

§ 3º - A pontuação final de uma equipe será determinada pelo somatório de pontos de todos os atletas, acrescida da pontuação referente ao número de pôsteres postados, conforme regulamentação específica.

§ 4º - No caso de formação de duplas contendo atletas de diferentes categorias, ambos disputarão as medalhas da prova disputada (da categoria mais baixa), porém pontuarão para fins de classificação do troféu “GV de Ferro” nas suas próprias categorias, conforme suas faixas etárias.

§ 5º - A pontuação em provas de revezamento contará para cada atleta da equipe em sua categoria.

§ 6º - No caso de formação de duplas ou de revezamento com atletas de diferentes equipes, não haverá pontuação para os atletas.

§ 7º - Em caso desclassificação na prova final, a pontuação e a premiação ficarão valendo conforme a fase eliminatória (por tempo, ordem de chegada ou outro critério de chegada).





**Regulamento do XII Campeonato Brasileiro e IX Sulamericano  
de Salvamento Aquático  
Balneário Camboriú/Itajaí – Santa Catarina – Brasil**



§ 8º - Para fins de disputa do troféu “GV de Ferro”, em caso de empate na pontuação, prevalecerá a classificação na prova de Aquathlon.

Art. 12 - A premiação será composta da seguinte forma:

I - Medalha para os 5 primeiros colocados em cada prova por categoria, para as provas individuais e para as três primeiras duplas ou equipes nas demais provas.

II - Medalha de participação a todos os atletas que completarem o Aquathlon.

III - Troféu “GV de Ferro” para o primeiro colocado (somatório dos 4 melhores resultados) de cada categoria.

IV - Troféus do Campeonato Brasileiro às 5 primeiras delegações dos estados participantes mais bem colocados.

V - Troféus do Campeonato Sulamericano às 5 primeiras delegações dos países participantes mais bem colocados.

### **Capítulo X - Das Provas de Mar**

Art. 13 - Segue descrição detalhada dos Eventos de mar:

I - Com exceção do Aquathlon, todas as provas poderão ter eliminatórias e finais.

II - Recomenda-se um máximo de 15 duplas por prova durante as eliminatórias e 15 nas finais.

III - Todas as provas com um máximo de 15 duplas inscritas deverão realizar diretamente as finais.

IV - Todas as provas com mais de 15 duplas inscritas deverão ser divididas em baterias eliminatórias, de forma que, ao final, restem apenas 15 duplas para as finais. Será dado preferência para realizar as eliminatórias por baterias ao invés de tempo.

V - As vítimas serão atletas (que participaram e completaram o Aquathlon, obrigatoriamente, exceto os atletas das categorias G, H e N), de mesmo sexo, de mesma categoria ou superior, que pontuam e concorrem às medalhas, restritos a apenas uma alternativa.

VI - As provas deverão seguir a ordem das categorias mais jovens aos mais idosos, e não serão realizadas provas diferentes para mesmas categorias concomitantemente, salvo motivos extraordinários por decisão da comissão organizadora do evento em conjunto com a comissão julgadora.

VII - Os socorristas deverão, em todas as provas da competição, estar com o uniforme determinado pela organização do evento. No Aquathlon a touca é obrigatória durante todo o evento.

VIII - Só será permitida roupa de neoprene e similares caso a temperatura da água esteja menor de 16°C, porém a camiseta do evento deverá sobrepor à roupa de neoprene.

IX - Toda e qualquer prova deverá ter apenas uma largada.

X - Não será realizada mais de uma largada para nenhuma prova, exceto por decisão do juiz de prova.

XI - Será desclassificado qualquer atleta que: queime a primeira largada ou não atenda as exigências da prova com relação ao percurso, uniforme, ou regras estabelecidas. A súmula de prova deverá apresentar a razão da desclassificação.

XII - Suspensão ou modificação da prova: Em caso das condições meteorológicas em que a comissão organizadora/julgadora (diretores Sobrasa) considere alto o risco de acidentes, a organização poderá suspender ou modificar a prova ou seu local ou mesmo reduzir o trajeto ou regras. A prioridade será a segurança dos atletas envolvidos.

XIII - Recomenda-se que a organização atenda, primeiramente, requisitos mínimos para a realização da prova tais como: o local da realização da prova de Aquathlon deverá ser sempre que possível em uma praia não de tombo, com ondas deslizantes e sem a presença de recifes. No caso da presença dos mesmos, a sinalização destes locais deverá ser bem ostensiva. No que diz respeito a segurança, deverá haver



pelo menos 1 pranchão para cada 25 competidores e pelo menos um BIS para cada 100. Fixar um BIS ou um caiaque ou 1 prancha em cada boia de contorno para a arbitragem (esses estariam fora da segurança).

XIV - com relação às provas de resgate com Life-belt e pranchão sugere-se à organização a presença de um árbitro no mar, além da fiscalização da arbitragem de terra com binóculos e utilização de toucas para diferenciar os competidores, além da camiseta para os socorristas. A colocação de um cabo fino unindo as boias facilitaria o controle já que as vítimas só poderiam se resgatadas após o socorrista atravessar essa "linha", sem deixar qualquer tipo de dúvida.



Art. 14 - Da Prova Aquathlon (Corrida 1.000m + Natação 1.000m + Corrida 1.000m):

I - Corrida I - Os Competidores posicionar-se-ão no local da largada, percorrendo 1.000m pela areia, em um corredor pré-estabelecido, até o local sinalizado para entrada na água. Deverá haver cones ou fitas dividindo o trecho de ida e volta.

II - Natação - Os competidores entrarão na água, farão o trajeto até a arrebentação + 1000m (para o qual se sugere um trajeto entre duas boias), e sairão na areia, onde iniciará a nova corrida. O trajeto da natação poderá ser invertido conforme a correnteza de deriva litorânea.

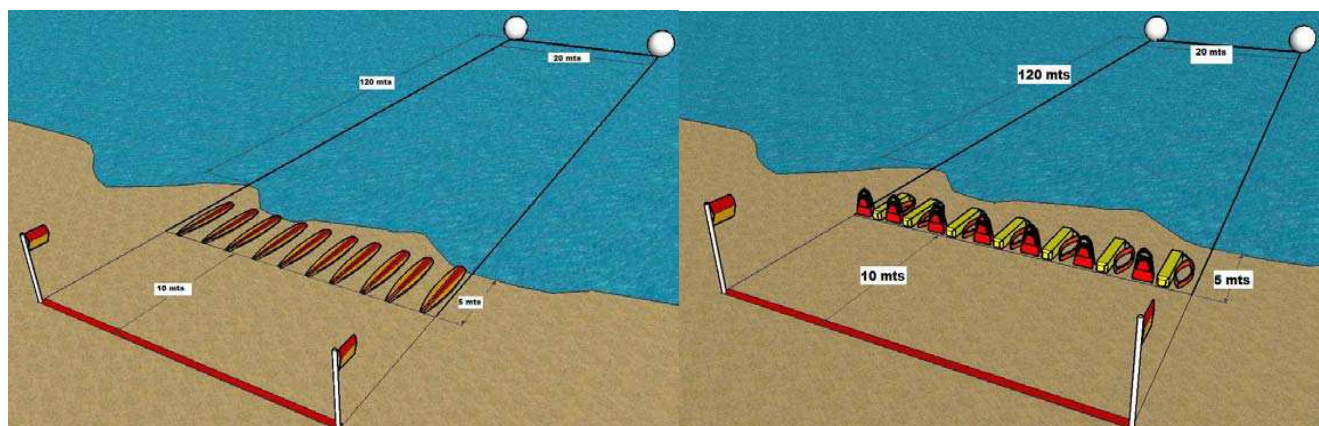
III - Corrida II - Após saírem da água, os competidores correrão mais 1.000m, também pela areia, até o local da chegada.

IV - Local de chegada - será organizado com uma linha de chegada que estabelece a colocação na competição e um funil + corredor (onde nenhum atleta ultrapassa o da frente) com 30m. Ao final do corredor (montado com grades ou cordas), caso não sejam utilizados chips de competições, os atletas receberão fichas conforme ordem de chegada, e, posteriormente, se dirigirão às mesas de confirmação para entrega destas fichas para tabulação dos resultados.

V - Desclassificação (específica desta prova):

- Realizar percurso fora do trajeto da prova.
- Utilizar equipamento proibido para natação.
- Não completar a prova (nadando e correndo)

Art. 15 - Da Prova Resgate com life-belt (rescue tube):





**Regulamento do XII Campeonato Brasileiro e IX Sulamericano  
de Salvamento Aquático  
Balneário Camboriú/Itajaí – Santa Catarina – Brasil**



I - A competição será desenvolvida com um socorrista e uma vítima, podendo o primeiro utilizar nadadeiras (pessoais) e obrigatoriamente o life-belt fornecido pela organização. A vítima não poderá utilizar nenhum tipo de equipamento. A vítima ficará posicionada atrás de uma linha, sendo esta presa por boias, ou especificamente em uma boia, acerca de 120m do local onde a praia possua profundidade mínima de 2m ou fora da arrebentação em caso de dificuldades de manter as boias nesta posição. O socorrista ficará na areia, atrás de uma linha pré-determinada, a 10m das nadadeiras (pessoais) e do flutuador que ficarão a 5m da água. Ao sinal de largada, o socorrista corre até as nadadeiras e o flutuador, os pega e nada até a vítima vestindo o life-belt na vítima (mosquetão fechado).

II - A vítima poderá bater pernas e nadar, mas em hipótese alguma poderá se soltar do flutuador.

III - A única posição que o socorrista deverá respeitar é a passagem pela linha das boias, pois sua entrada e o trajeto a percorrer na água poderão ser realizados pelo local que melhor lhe convier.

IV - A chegada deverá ser no ponto de largada, e ambos devem passar a linha atados pelo flutuador. A vítima, em momento algum, poderá soltar o flutuador e na chegada da dupla a vítima não deverá cruzar a linha de chegada antes do socorrista. A vítima pontua e concorre a medalha exatamente como o socorrista. A vítima necessita estar inscrita no campeonato e, portanto, ter realizado e completado obrigatoriamente o Aquathlon, exceto se da categoria G, H e N.

V - Serão considerados critérios de desclassificação (específica desta prova):

- a. Pegar a vítima antes da linha pré-determinada;
- b. A vítima ou socorrista soltar em qualquer momento o flutuador (life-belt);
- c. Caso o material de salvamento seja rompido durante a prova por falha do material, e a vítima recuperá-lo, ambos não serão desclassificados. Serão encaixados em outra bateria; se por acaso for à final, ficará a cargo da comissão de arbitragem julgar o acontecimento.
- d. A vítima ultrapassar a linha de chegada antes do socorrista.

**Art. 16 - Da Prova Resgate com Pranchão (surf-board rescue):**

I - A vítima ficará posicionada atrás de uma linha, sendo esta presa por boias, ou especificamente em uma boia, há cerca de 120m do local onde a praia possua profundidade de 2m ou fora da arrebentação em caso de dificuldades de manter as boias nesta posição. O socorrista ficará na areia, atrás de uma linha pré-determinada, a 10m do Pranchão que ficará a 5m da água.

II - Ao sinal de largada, o socorrista apanha o pranchão, entra na água, rema até a vítima, passa com todo pranchão a linha das boias, coloca-a no pranchão, reboca-a até a praia, podendo a vítima auxiliar no reboque (remando). A chegada deverá ser no ponto de largada, sendo que tanto o socorrista quanto a vítima deverão cruzar a linha de chegada, sendo que a vítima na frente e o socorrista atrás. A competição será desenvolvida com no máximo 15 duplas (socorrista e vítima), sendo que se houver número maior que este, serão realizadas baterias eliminatórias.

III - A vítima pontua e concorre a medalha exatamente como o socorrista. A vítima necessita estar inscrita no campeonato e, portanto, ter realizado e completado obrigatoriamente o Aquathlon, exceto se possuir 50 anos de idade ou mais.

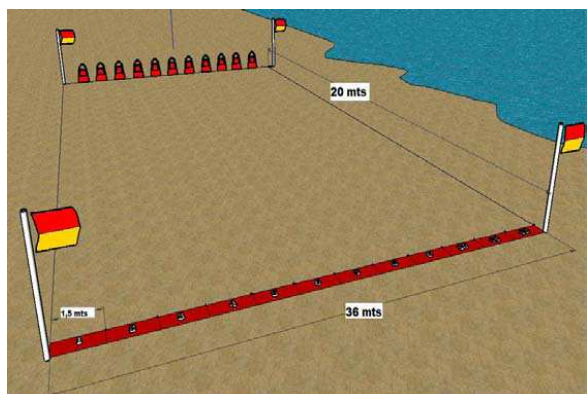
IV - Serão considerados critérios de desclassificação desta prova:

- a. Pegar a vítima antes da linha pré-determinada;
- b. A vítima soltar em qualquer momento o pranchão ou perder contato com o socorrista;
- c. A vítima se posicionar atrás do pranchão;
- d. A vítima ultrapassar a linha de chegada depois do socorrista;
- e. Qualquer perda de contato com pranchão.

**Art. 17 - Da Prova Corrida à Nadadeira (Pé de Pato):**







I - A prova será realizada em raiais de 20m, na areia fofa. Haverá um máximo de 15 competidores para 14 nadadeiras por bateria. Caso haja mais de 15, serão realizadas baterias eliminatórias, até restarem 15 competidores para a bateria final.

II - Para a largada, os competidores posicionar-se-ão deitados, em decúbito ventral, uma mão sobre a outra sob o queixo, calcanhares e lateral dos pés juntos perfilados pelos pés com a linha de largada, as pernas do competidor deverão ficar estendidas, com a sola dos pés voltados para as nadadeiras, tocando a linha de largada. Na largada, os competidores levantar-se-ão e correrão até as nadadeiras, sendo que sempre será eliminado um competidor sem nadadeira (podendo ser eliminado dois por vez se for decisão da organização do evento), e assim sucessivamente em cada prova.

III - Consagrar-se-á vencedor quem ficar com a nadadeira final.

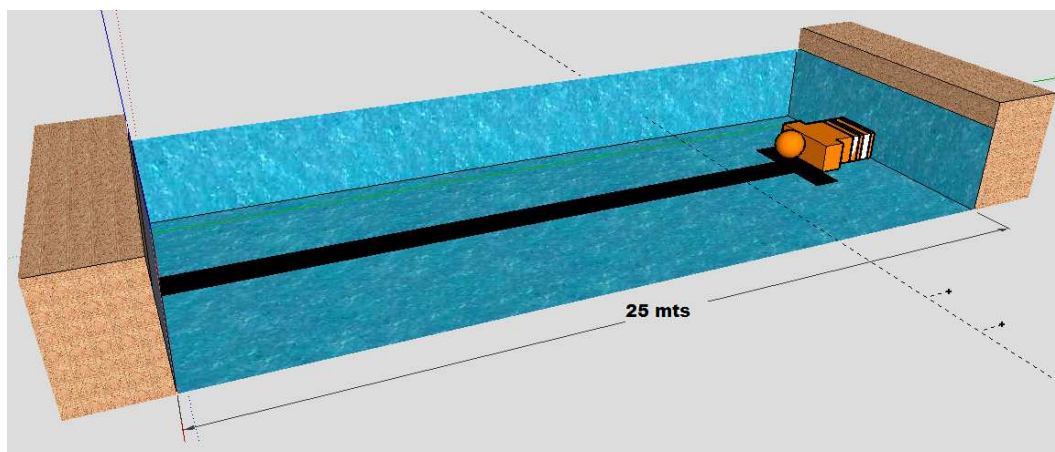
IV - Caso dois competidores peguem uma mesma nadadeira, ao mesmo tempo, será realizada bateria extra apenas para estes 2 (dois) competidores, até sair um vencedor.

V - Desclassificação específica desta da prova.

- a. Será desclassificado o competidor que empurrar puxar ou obstruir o caminho do adversário.
- b. Queimar na largada.

## Capítulo XI - Das Provas de Piscina

Art. 18 - Da descrição detalhada da prova de Piscina:



I

- Todas as provas terão, se possível, finais por tempo.

II - As provas são divididas em individuais e coletivas.

- a. Individual: 50 metros livres do socorrista com reboque de manequim;





**Regulamento do XII Campeonato Brasileiro e IX Sulamericano  
de Salvamento Aquático  
Balneário Camboriú/Itajaí – Santa Catarina – Brasil**



b. Coletiva: Revezamento 4x25 metros com reboque de manequim.

III - Todas as provas, individuais ou coletivas, que tiverem um número máximo de atletas ou equipes inscritas correspondentes ao número de raias disponíveis na piscina, realizarão diretamente as finais.

III - Todas as provas com um número máximo de atletas ou equipes inscritas maior que o número de raias disponíveis na piscina deverão ser divididas em baterias eliminatórias, que definirão, por tempo, as equipes ou atletas que se classificarão para uma final. Exceto > 50 anos e mulheres onde a decisão será exclusivamente por tempo e não haverá final.

IV - Caso o número de raias disponíveis seja inferior a 9 (nove), a classificação daqueles que não conquistarem vaga para a final será definida conforme o tempo da última bateria eliminatória disputada.

V - A faixa etária das provas coletivas masculinas será o somatório das idades dos 4 (quatro) atletas inscritos, assim dividida:

- a. < 100 anos;
- b. < 120 anos;
- c. < 140 anos;
- d. < 160 anos;
- e. < ou igual a 200 anos; e
- f. > 200 anos.

VI - A faixa etária das provas coletivas femininas será o somatório das idades das 4 (quatro) atletas inscritas, assim dividida:

- a. < ou igual a 120 anos; e
- b. > 120 anos.

Art. 19 - Dos equipamentos:

I - Manequim (será fornecido pela organização) - completamente cheio com água e selado para o evento, colocado a uma profundidade entre 1,2 m e 2m, posicionado sobre suas costas, com a cabeça na direção da linha de chegada, com a linha transversal do meio do tórax do manequim sobre a linha dos 25m.

II - Não será utilizado nenhum outro equipamento adicional, nem mesmo as nadadeiras, sendo que será vedado o uso de manequim diverso do fornecido pela organização.

Art. 20 - Dos Uniformes:

I - Nas provas de piscina, o uniforme consiste em touca da equipe (opcional, mas a cor da equipe deverá ser definida diretamente por contato junto à SOBRASA: [sobrasa@sobrasa.org](mailto:sobrasa@sobrasa.org)), sunga de banho para os homens e maiô para as mulheres.

II - Cada equipe é responsável pelos trajes de banho apropriados para a competição em particular.

Art. 21 - Saída e cronometragem:

I - Na primeira eliminatória, o posicionamento nas raias será por sorteio. A seguir, nas séries vindouras, a posição dos competidores será pelas cabeças de série, ou seja, os melhores tempos tomarão lugar nas raias centrais da piscina.

II - As largadas serão realizadas de fora da piscina, exceto no revezamento. Ao sinal do Juiz Principal, que consistirá num silvo longo, os competidores subirão na plataforma de saída ou tomarão posição na borda (dentro ou fora) da piscina. O Juiz Principal dará então o sinal ao Juiz de Saída, elevando um braço acima da cabeça e o manterá nesta posição até que a saída tenha sido efetuada. Ao comando do Juiz de Saída - preparados / nas suas marcas - os competidores se posicionarão, imediatamente.

III - Uma vez estejam organizados, o Juiz de Saída efetuará o sinal acústico de saída.

IV - O socorrista que efetuar a largada antes do sinal de saída será desclassificado, a corrida continuará e o socorrista ou socorristas serão desclassificados no final da prova.



**Regulamento do XII Campeonato Brasileiro e IX Sulamericano  
de Salvamento Aquático  
Balneário Camboriú/Itajaí – Santa Catarina – Brasil**



V - A cronometragem se dará por meio eletrônico ou manual. Os tempos registrados pelos cronômetros serão usados para determinar as posições, o vencedor, e é pelo tempo que se premiará o competidor.

Art. 22 - Da Prova – Reboque de manequim 50m (piscina de 25m):

I - Com a largada, após o sinal acústico, o atleta nada 25m e mergulha para recuperar um manequim que está submerso, posicionado no final da piscina, devendo sua base estar tocando na borda, tendo que fazê-lo dentro de um espaço de 5m (manequim em relação à bandeira sinalizada). Os concorrentes devem levantar o manequim com pelo menos 1 (uma) mão antes que o alto da cabeça do manequim passe a linha dos 5m para a pegada. O atleta deve rebocar o manequim à superfície de forma que uma parte da cabeça fique não submersa (posição correta) até tocar a outra borda da piscina. Os **competidores** podem utilizar o fundo da piscina para empurrar e flutuar com o manequim.

§ 1º - Os competidores devem rebocar (não empurrar) o manequim com ao menos uma mão;

§ 2º - Não rebocar o manequim pelo pescoço, nariz ou boca. O reboque pelo queixo ou mandíbula é aceito quando a pressão seja claramente no queixo;

§ 3º - Manter a boca e nariz do manequim acima do nível da superfície da água.

IV - Quatro juízes - 2 em cada lado da piscina - avaliarão se a técnica dos concorrentes está de acordo com as regras estabelecidas do evento.

III - Desclassificação específica para essa prova:

- a. Largada em falso.
- b. Elevar incorretamente o manequim.
- c. Fazer uso de qualquer parte da piscina para auxiliar a flutuação do manequim (por exemplo, corda, degraus) - O fundo da piscina está permitido.
- d. Não flutuar a cabeça do manequim (alto da cabeça) além da linha dos 5m.
- e. Não manter a boca e o nariz do manequim acima da superfície na maior parte do tempo do reboque.
- f. Largar o manequim antes que a borda final da piscina for tocada.
- g. Não tocar na borda do final da piscina.

Art. 23 - Da Prova - Revezamento 4x25 m com o manequim:

I - Esta prova será realizada por quatro competidores.

II - O primeiro competidor dá à saída de dentro da água segurando o manequim com uma das mãos, mantendo a boca e nariz do manequim acima da superfície da água, deve segurar também a borda da piscina com a outra mão. Ao sinal de saída, o competidor reboca o manequim por 25 m até a outra borda da piscina, toca na borda e passa-o ao segundo competidor que deverá estar se apoiando na parede da piscina, só podendo largar da borda após o primeiro competidor ter tocado na parede. O segundo competidor reboca o manequim, toca a parede e passa o manequim ao terceiro competidor que está em contato com a parede de virada com ao menos uma mão. O terceiro competidor reboca o manequim 25 m e passa-o ao quarto competidor com o mesmo procedimento. O quarto competidor completa a prova rebocando o manequim por 25 m até tocar a parede de chegada com qualquer parte do corpo.

III - Desclassificações:

- a. O primeiro competidor largar a borda de saída antes do sinal acústico de saída;
- b. Largar a borda da piscina antes do competidor, que estiver rebocando o manequim, ter tocado a parede de virada;
- c. Passar o manequim sem antes tocar na borda da piscina;
- d. Afundar ou perder o contato com o manequim;
- e. Rebocar o manequim com a cabeça dentro da água ou com as mãos sobre as vias aéreas do manequim.

**Informações em [www.sobrasa.org](http://www.sobrasa.org)**





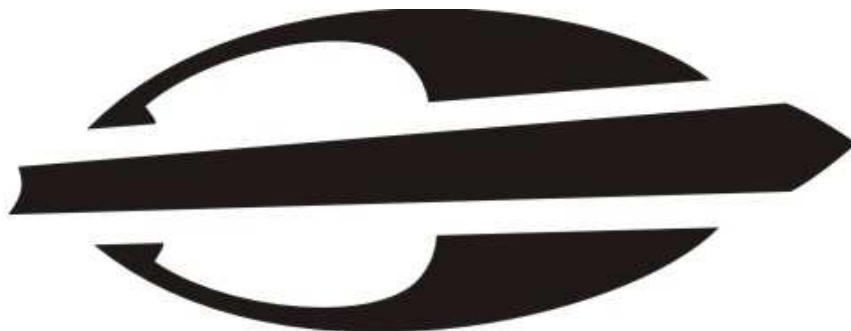
Regulamento do XII Campeonato Brasileiro e IX Sulamericano  
de Salvamento Aquático  
Balneário Camboriú/Itajaí – Santa Catarina – Brasil



Ficha de inscrição: [http://www.sobrasa.org/campeonato/Camboriu\\_2012/Ficha%20de%20Inscricao\\_SC\\_2012.pdf](http://www.sobrasa.org/campeonato/Camboriu_2012/Ficha%20de%20Inscricao_SC_2012.pdf)

Calendário resumido: [http://www.sobrasa.org/campeonato/Camboriu\\_2012/Calend%C3%A1rio%20do%20evento\\_SC\\_2012.pdf](http://www.sobrasa.org/campeonato/Camboriu_2012/Calend%C3%A1rio%20do%20evento_SC_2012.pdf)

Apoio



***mormaii***

**\*SOSul<sup>®</sup>**

A casa do bombeiro

ISO 9001-2008 | [sossul.com.br](http://sossul.com.br)

***ULTRAMAR***

